

## HOMENAGEM AO SESQUICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA

## "STALE SEEDBED" NA CULTURA DA SOJA, COMO MÉTODO DE CONTROLE DE ERVAS DANINHAS

João Baptista da Silva<sup>1</sup>, Júlio Pascoal Coelho<sup>2</sup>, Warvey Mauro da Costa Val<sup>1</sup> e João Soares Batista<sup>3</sup>

A cultura da soja está sendo incrementada no Estado de Minas Gerais e é considerada como uma das mais promissoras para as áreas de cerrado, onde ela poderá ser desenvolvida melhorando as condições econômicas regionais.

As áreas de cerrado apresentam uma topografia adequada à motomecanização, podendo essa cultura desenvolver-se com toda a tecnologia, inclusive a do uso de herbicidas para o controle das ervas daninhas.

O método "stale seedbed" é preconizado por J.L. Willians, na Califórnia, E.U.A., e o presente trabalho é uma tentativa de adaptar o método às condições do cerrado. É usado um herbicida auxiliar de pré-plantio para o controle de gramíneas e um de pré-emergência da cultura, mas para o controle pós-emergente de ervas de folhas largas, a essa ocasião já nascidas. O solo é preparado para o plantio, o herbicida de plantio é pulverizado e incorporado com uma gradagem, ficando a terra em descanso 21 dias, antes da semeadura da soja, que é semeada "no mato". No ensaio conduzido no IPEACO, Sete Lagoas, MG, foram usados os herbicidas Trifluralin e Linuron, sendo as doses do primeiro 0,800 e 1,600 l/ha, e as de Linuron, 0,75; 1,50; 2,25 e 3,00 kg/ha, em doses de formulação comercial de Treflan e Lorox, respectivamente. As pulverizações foram feitas com um pulverizador costal munido de bico em leque 80.03 e com um consumo de 500 l de água por hectare. A suspensão aquosa de Linuron foi acrescentado Novapal a 1<sup>o</sup>/oo. Foram analisados os efeitos dos tratamentos (dispostos no campo no delineamento experimental fatorial 5 x 3, com 4 repetições) no controle geral de ervas daninhas, de dicotiledôneas, de monocotiledôneas, de *Borreria latifolia* (Aubl.) Sch. (quebra-tigela), da folha-larga (*Digitaria sanguinalis* (L.) Scop. (capim-colchão), e também na produção de soja. Os resultados encontrados comprovaram a eficiência do método estudado e, para as condições do cerrado, a dose de Trifluralin recomendada é 0,800 l/ha, e a de Linuron é de 1,50 kg/ha, as quais permitiram, nas condições do ensaio, um controle de ervas muito bom e uma produção de soja que não diferiu da produção das parcelas testemunhas.

<sup>1</sup>Engenheiro agrônomo do IPEACO e bolsista do CNPq.

<sup>2</sup>Botânico do IPEACO e bolsista do CNPq.

<sup>3</sup>Engenheiro agrônomo do IPEACO.